

galeria nara roesler marcelo silveira

Para divulgação imediata.

A Galeria Nara Roesler | São Paulo tem o prazer de apresentar "Pontos de Convergência", uma exposição de esculturas articuladas de madeira de grandes dimensões e assemblages de objetos encontrados pelo artista. A exposição ficará em cartaz de 15 de junho a 27 de agosto. Simultaneamente à exposição, a instalação *Censor* ficará exposta no Museu da Imagem e do Som (MIS) entre 18 de junho a 31 de julho.

Em sua sexta exposição na galeria, o artista se aprofunda na linguagem dos objetos descartados e na maleabilidade de sua obra, sugerindo significados híbridos, através de formas de apresentação variadas e brincadeiras com a escala.

Marcelo Silveira é mais conhecido por suas intrincadas assemblages de objetos do cotidiano que encontra por toda Recife e acumula durante anos. Um artista regional, cuja prática está intimamente ligada a Pernambuco, Marcelo cria obras que deixam entrever uma atenção com o material, suas diversas formas de apresentação e uma tutilidade de superfície que dão voz à experiência vivida e às manifestações culturais do fértil terreno do Nordeste Brasileiro. Empregando mídias e processos variados em uma única obra, em construções que se expandem e retraem fisicamente, promove um reposicionamento do conceito-coisa que se traduz a partir de diversas unidades de objetos encontrados, instalações com texturas de alta densidade e objetos de arte portáteis.

Uma das principais obras da exposição é a instalação *Catecismo* (2012/2016), mostrada em sua individual no Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães (MAMAM), no Recife. Composta por detalhes ampliados de ilustrações encontradas em pequenos livros de catecismo, guardados com carinho durante cinco

abertura

14.06.2016 19 > 22h

exposição

15.06 > 27.08.2016

seg > sex 10h > 19h

sab 11h > 15h

galeria nara roesler

são paulo

av europa 655

jardim europa 01449-001

são paulo sp brasil

t 55 (11) 3063 2344

www.nararoesler.com.br

info@nararoesler.com.br

censor, abertura

18.06.2016 12 > 19h

exposição

19.06 > 31.07.2016

terça > sexta 12 > 21h

domingo 11 > 20h

museu da imagem e do som

av europa 158

jardim europa 01449-000

são paulo sp brasil

t 55 11 2117 4777

<http://www.mis-sp.org.br/>

assessoria de imprensa brasil

agência guanabara

t 55 (11) 3062 6399

diego sierra, diego@agenciaguanabara.com.br

laila abou, laila@agenciaguanabara.com.br

assessoria de imprensa eua

sutton pr

t 1 (212) 202 3402

julia lukacher, julia@suttonpr.com

décadas pela mão do artista, a obra se expande para a parede e suas dimensões totais dependem das diversas combinações que a obra pode permitir. Após sua desmontagem, *Catecismo* permanece na forma de um pen drive, um arquivo de imagens eletrônicas para futuras composições e formas de apresentação. *A grande tela* (2012), outro trabalho importante, é formado por pacotes de fio de linho cru, enrolados dentro de cúpulas de vidro de tamanhos variados. A materialidade do objeto disposto sobre uma mesa de madeira cria um senso de opacidade e de excesso contido. Também estão expostos *Molengas* (2016), uma nova série de placas de madeira de cajacatinga que se abrem e se dobram conforme são manuseadas pelo público; *Com fé* (2013/2016), suportes bidimensionais de madeira contendo centenas de sacas de café gourmet descartadas, que o artista guardou durante anos; e *Trilogia* (2008), um trio de esculturas em madeira de formas geométricas entalhadas, que se assemelham a luzes decorativas de festividades regionais.

Sob vários aspectos, "Pontos de Convergência" cristaliza o processo criativo de Silveira. O que se inicia como atenção casual a um objeto aparentemente sem valor se transforma em colecionamento dedicado e acumulação de arquivo. Após anos de acumulação, ocorre a compressão, dando forma a assemblages de grandes dimensões, que são depois armazenadas e tornadas sucintas para facilitar seu transporte. A tensão entre profusão e economia é circadiana para o artista. Com um armazém de coisas acumuladas em constante expansão, a realidade física dos objetos é uma constante no modo de produção do artista e nas cores de sua prática.

Paralela à exposição na Galeria, Marcelo Silveira apresenta *Censor* (2013/2014) no Museu da Imagem e do Som (MIS). A obra é composta de vinte e cinco cartazes de filmes, em policromia, emoldurados em madeira tingida, sobre os quais se sobrepõem três placas de acrílico, na cor magenta, vazadas parcialmente em algumas áreas e integralmente em outras. A instalação se assemelha a uma locadora de vídeos, com cartazes de filmes censurados pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas durante a ditadura militar no Brasil (1964-1985). Após a decretação do Ato Institucional Número 5 (AI-5), em 1968, estima-se que cerca de 500 filmes, 450 peças teatrais, 200 livros e mais de 500 canções tenham sido censuradas no país. Em *O Censor*, Silveira evoca o legado de um regime político autoritário para lembrar o público dos perigos das políticas repressoras que permitem a censura e ações confiscatórias contra artistas e



catecismo, 2012/2016
objeto encontrado (papel)
dimensões variáveis, detalhe



a grande tela, 2012
linho, cúpulas de vidro, madeira
dimensões variáveis



molengas, 2016
madeira de cajacatinga
dimensões variáveis

agentes culturais.

Nascido em 1962 em Gravatá, no estado de Pernambuco, Marcelo Silveira vive e trabalha em Recife. O artista teve seus trabalhos expostos na 1ª Bienal Internacional de Buenos Aires (2000); na 5ª Bienal do Mercosul (Porto Alegre, 2005); na 4ª Bienal de Valência (2007); na 29ª Bienal de São Paulo (2010); e na 10ª Bienal do Mercosul (Porto Alegre, 2015). Algumas de suas individuais recentes foram *Um dedo de prosa* (MAMAM, Recife, Brasil, 2016); e *O Guardião das coisas inúteis* (MAMAM, Recife, Brasil, 2014). Marcelo participou de exposições coletivas em instituições como a Frankfurter Buchmesse, em Frankfurt; Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo; Palácio das Artes, em Belo Horizonte; MAC-USP, em São Paulo; Centro Cultural Maria Antônia e Centro Cultural Banco do Brasil, ambos em São Paulo.

Para obter mais informações, por favor, entre em contato com a galeria: comunicacao@nararoesler.com.br